

**FATORES DE RISCO PARA CASOS DE DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DE
MEDICINA**Pedro Lucas Pereira Matos¹Ana Paula Freitas de Oliveira²Giovana Figueiredo Maciel³Mariana Carla Mendes⁴

A depressão é uma doença psiquiátrica grave que permeia a sociedade durante anos. Tal distúrbio apresenta sintomas recorrentes de tristeza profunda, baixa autoestima, prostração, perda de interesse em atividades que normalmente são prazerosas e incapacidade de realizar atividades diárias, que podem aparecer com frequência e combinar-se entre si. Deste modo, é relevante salientar que existem alguns fatores de risco, que são aspectos associados ao aumento do risco de se desenvolver a doença, e que propiciam o aumento em gravidade e quantidade de ocorrência de depressão. Considerada um problema de saúde pública em âmbito mundial, a depressão atinge com grande relevância a classe dos estudantes de Medicina, grupo que apresenta números crescentes de casos. Sendo assim, o objetivo desse resumo foi fazer uma revisão de literatura sobre os fatores de risco para o aumento de casos de depressão em estudantes de medicina. Logo, foi realizada uma revisão de literatura integrativa do tipo qualitativa observacional, em que foram utilizadas as bases de dados: Pubmed, Scielo, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos disponíveis na íntegra em português e inglês, utilizando os descritores: fatores de risco, depressão e estudantes de medicina, selecionando estudos de acordo com o objetivo proposto. Utilizou-se como parâmetros de exclusão: artigos duplicados, revisões sistemáticas, metanálises, teses e dissertações. Após a pesquisa foram encontrados 256 artigos e selecionados 12 para confecção do resumo. Diante dos artigos selecionados, observa-se alta incidência da depressão no contexto universitário, o que gera impacto direto na qualidade de vida dos estudantes, tanto pelo aspecto da saúde pública quanto educativo. As

¹ Acadêmico 8º período de medicina – pedrooxperia@gmail.com² Acadêmica 8º período de medicina³ Acadêmica 8º período de medicina⁴ Docente do curso de medicina

17, 18 e 19
de OutubroSemana
Universitária
2022BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

análises estatísticas foram responsáveis pela associação dos casos depressivos com alguns fatores de risco, entre eles: insatisfação com o curso, quantidade insuficiente de sono, descontentamento nos relacionamentos, frequência das atividades de lazer, estresse, falta de apoio emocional, sobrecarga financeira e história familiar de transtornos psiquiátricos. Além disso, ser estudante do último ano foi considerado outro fator de risco, o que sugere a hipótese de que o final do curso de Medicina é o período que apresenta maior quantidade de elementos depressivos para o acadêmico. Assim, é importante ressaltar, também, essa forte correlação entre os estressores relacionados ao ensino e à aprendizagem com os casos de depressão. Diante da realidade vivenciada por estudantes de medicina, torna-se necessário produzir mais conhecimentos sobre os modelos de compreensão da depressão, seus condicionantes e desencadeadores, bem como seus fatores atenuantes e ações de suporte a estas situações. As escolas médicas devem implementar intervenções preventivas e de tratamento, oferecendo aconselhamento educacional, apoio psicológico e um currículo eficiente e mais amigável ao aluno, além de promover alterações positivas no estilo de vida dos acadêmicos.

Palavras-chave: Depressão. Acadêmico. Medicina. Estilo de Vida. Saúde Mental.